

Demonstrações financeiras individuais

Clínica Campo Grande S/A.

31 de dezembro de 2023

Clínica Campo Grande S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados	5
Demonstração dos resultados abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Clínica Campo Grande S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	827	549
Contas a receber	5	4.097	4.066
Adiantamentos diversos	6	44	-
Estoques	7	1.089	999
Tributos a recuperar	8	2.545	2.175
Outros créditos		-	-
		8.602	7.789
Não circulante			
Outros créditos	10	178	160
Imobilizado	11	14.654	9.695
Intangível		1.383	-
		16.215	9.855
Total do ativo		24.817	17.644

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínica Campo Grande S.A.

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	4.800	2.473
Empréstimos e financiamentos	13	2.421	3.535
Obrigações trabalhistas e sociais	14	3.127	2.467
Obrigações tributárias	15	260	240
Parcelamentos tributários	16	5.282	682
Outros contas a pagar		624	325
		16.514	9.722
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	2.050	4.459
Parcelamentos tributários	16	9.744	17.161
Partes relacionadas	10	46.803	20.105
Provisão para demandas judiciais	17	373	451
		58.970	42.176
Patrimônio líquido	18		
Capital social		1.560	1.560
Prejuízos acumulados		(52.227)	(35.814)
		(50.667)	(34.254)
Total do passivo e do patrimônio líquido		24.817	17.644

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínica Campo Grande S.A.

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	19	36.402	36.126
Custos dos serviços prestados	20	(20.027)	(20.570)
Lucro bruto		16.375	15.556
Despesas operacionais	21	(30.724)	(30.474)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	242	(397)
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		(14.107)	(15.315)
Receitas financeiras		193	5
Despesas financeiras		(2.499)	(5.172)
Resultado financeiro, líquido	23	(2.306)	(5.167)
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		(16.413)	(20.482)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro			
Corrente		-	-
Diferido		-	-
Lucro líquido do exercício		(16.413)	(20.482)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínica Campo Grande S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	(16.413)	(20.482)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	(16.413)	(20.482)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínica Campo Grande S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.560	(15.332)	(13.772)
Resultado do exercício		(20.482)	(20.482)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.560	(35.814)	(34.254)
Resultado do exercício	-	(16.413)	(16.413)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.560	(52.227)	(50.667)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Clínica Campo Grande S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(16.413)	(20.482)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:		
Encargos financeiros e variações cambiais	1.008	1.017
Provisão para demandas judiciais	(78)	451
Depreciação e amortização	1.457	1.311
Baixa de imobilizado	-	1
	(14.026)	(17.702)
Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:		
Contas a receber	(31)	(1.229)
Estoques	(90)	519
Tributos a recuperar	(370)	(296)
Adiantamentos	(44)	(0)
Outros ativos	(17)	33
Fornecedores	2.327	(630)
Obrigações trabalhistas	660	(655)
Obrigações tributárias	20	35
Parcelamento tributário	(2.817)	354
Outros passivos	299	325
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:	(14.089)	(19.246)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(6.570)	(1.390)
Aquisição de intangível	(1.229)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	(7.799)	(1.390)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	(2.095)	(4.657)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	(2.436)	(398)
Partes relacionadas	26.697	25.426
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento:	22.167	20.371
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	278	(265)
	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	549	814
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	827	549

CLÍNICA CAMPO GRANDE S/A
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

Clínica Campo Grande S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Campo Grande-MS na Rua Marechal Rondon nº 1.703, Centro. A Companhia tem como sua finalidade única e exclusiva de prestação de serviços hospitalares completos e internação.

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica do CPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 27 de julho de 2024.

2.2 Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros e das propriedades para investimento, mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, para a elaboração das demonstrações financeiras, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

2.5 Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e

CLÍNICA CAMPO GRANDE S/A
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis--Continuação

- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins.

2.7 Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

2.9 Imobilizado

Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis--Continuação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.10 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11 Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais.

As receitas decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares.

Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estão contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência.

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis--Continuação

2.12 Tributos

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O regime de tributação adotado pela Companhia é pelo lucro real. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

2.13 Distribuição de lucros

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante em linha de balanço específica, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade. Entretanto, qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 17.5.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação, sem efeito no resultado, registrados diretamente no patrimônio líquido.

2.14 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até o exercício social das demonstrações financeiras da Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo adotará essas normas novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis--Continuação

- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

O Grupo está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alteração ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidênciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia segue controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia foi definido pela Diretoria da Companhia. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotara a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Por meio de controles internos, a Companhia monitora permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perdas esperadas de créditos consideradas prováveis.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a partir de 2023 o Grupo implementou um comitê para avaliação das provisões considerando (i) o risco jurídico, (ii) o risco financeiro, (iii) o risco de financeiro, (iv) o risco do paciente particular, (v) risco operacional, e (vi) o risco temporal da carteira de recebíveis. A alteração visa trazer maior veracidade para as provisões considerando todos os aspectos citados acima. Portanto, o Grupo reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base e avalia, através do comitê, se são necessários ajustes adicionais para que todas as contas a receber reflitam sua real recuperabilidade em cada fechamento, em linha com o CPC 48.

A exposição máxima do risco de crédito da Companhia é representada pelos valores contábeis das contas a receber de R\$4.096.983 (R\$4.066.474 em 31 de dezembro de 2022), conforme nota explicativa 6.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que elas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um “mix” apropriado de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI e IPCA.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI e do IPCA. A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI e IPCA como fator de risco de mercado relevante.

Em 31 de dezembro de 2023, o CDI foi de 9,90%, conforme obtido na B3 e o IPCA com fonte de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização da ordem de 25% e 50% do CDI acumulado e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

CLÍNICA CAMPO GRANDE S/A
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

3. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

3.2 Gestão de capital-- Continuação

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores	4.800	2.473
Empréstimos e financiamentos	4.471	7.994
Outros contas a pagar	624	325
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(827)</u>	<u>(549)</u>
	9.068	10.244
Patrimônio líquido	<u>(50.667)</u>	<u>(34.254)</u>
Patrimônio e dívida líquida	<u>(41.599)</u>	<u>(24.010)</u>
Quociente de alavancagem	-22%	-43%

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

CLÍNICA CAMPO GRANDE S/A
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos	11	93
Aplicações Financeiras de curto prazo	816	456
	827	549

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

5. Contas a receber

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Convênios de assistência	3.875	4.004
Clientes particulares	38	62
Total Contas a Receber de Clientes	3.913	4.066
Cartões de crédito	184	-
	4.097	4.066

6. Estoques

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adiantamentos a Funcionários	44	-
	44	-

7. Estoques

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Medicamentos e Material Hospitalar	862	886
Almoxarifado em Geral	227	113
	1.089	999

(a) Estoques representados pelos medicamentos e materiais que são utilizados diretamente na prestação dos serviços médicos aos pacientes.

8. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto de renda e contribuição social	2.545	2.175
	2.545	2.175

A companhia possui em seu ativo, valores referentes a créditos tributários, os quais são originários dos impostos retidos na fonte sobre as prestações de serviços realizadas aos seus clientes, onde esses são de natureza de convênios de assistência à saúde, tanto públicos como privados.

09. Partes Relacionadas

Passivo não circulante	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adiantamento para o futuro aumento de capital	46.803	20.105
	46.803	20.105

10. Outros créditos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósitos Bancários Vinculados	178	160
	178	160

CLÍNICA CAMPO GRANDE S/A
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

11. Imobilizado

Descrição do Bem	31/12/2023		31/12/2022		Taxa anual depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edificações e Construções	12.570	(4.457)	8.113	6.911	2,00%
Móveis e utensílios	1.630	(957)	673	547	10,00%
Máquinas e equipamentos Hospitalares	4.846	(3.185)	1.661	1.100	7,14%
Terrenos	676	-	676	676	0,00%
Equipamentos de Informática	655	(478)	177	308	20,00%
Construções em Andamento	3.071	-	3.071	-	20,00%
Veículos	283	-	283	153	20,00%
Total	23.731	(9.077)	14.654	9.695	

A Administração da Clínica Campo Grande S/A. realiza levantamento físico dos bens do ativo imobilizado periodicamente.

Foi feito a avaliação do ativo imobilizado, por meio do teste de impairment pela empresa especializada em controles e mensurações de ativos imobilizado, a qual teve por finalidade de avaliar e mensurar o valor dos ativos por maior grau de relevância, bem como suas depreciações em função do prazo de vida útil estimada dos bens, adequando-se as normas contábeis e tributárias.

Descrição do Bem	31/12/2023			31/12/2022			Taxa anual depreciação
	Aquisições	Depreciação	Líquido	Aquisições	Baixa	Depreciação	
Edificações e Construções	1.621	(419)	8.113	680	-	(415)	2%
Móveis e utensílios	279	(153)	673	154	(1)	(127)	10%
Máquinas e equipamentos Hospitalares	1.469	(908)	1.661	393	-	(638)	7%
Terrenos	-	-	676	-	-	-	0%
Equipamentos de Informática	-	(131)	177	10	-	(131)	20%
Construções em Andamento	3.071	-	3.071	-	-	-	20%
Veículos	130	-	283	153	-	-	20%
Total	6.570	(1.611)	14.654	1.390	(1)	(1.311)	9.695

12. Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Materiais e medicamentos	1.640	707
Imobilizado	1.348	190
Serviços médicos	1.103	979
Serviços de exames e laboratórios	162	30
Serviços de manutenção	80	154
Materiais diversos	109	161
Outros serviços de pessoa jurídica	358	252
	4.800	2.473

13. Empréstimos e financiamentos

A Administração da Clínica Campo Grande S/A possui a seguinte composição de empréstimos.

Modalidade	Taxa média de encargos %	Vencimento	31/12/2023	31/12/2022
FCO - OBRA	2,78%a.m	08/2029	90	88
Capital de Giro	0,99% a.m	08/2025	4.381	7.906
			4.471	7.994
Passivo circulante			2.421	3.535
Passivo não circulante			2.050	4.459

CLÍNICA CAMPO GRANDE S/A
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação
Movimentação dos empréstimos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo anterior	7.994	12.032
Captações	-	-
Juros incorridos	1.008	1.017
(-) Pagamento de principal	(2.095)	(4.657)
(-) Pagamento de juros	(2.436)	(398)
Saldo Final	<u>4.471</u>	<u>7.994</u>

Cronograma de pagamento

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
2023	-	3.745
2024	2.408	2.362
2025	1.741	1.566
2026	81	88
2027	241	233
	<u>4.471</u>	<u>7.994</u>

- a) Financiamento e empréstimos possui cláusula de vencimento antecipado.
- b) Os contratos de empréstimos e financiamentos referem-se a financiamentos de equipamentos hospitalares, sendo que as garantias são os próprios bens adquiridos,
- c) Financiamento junto ao FCO (Fundo Constitucional do Centro Oeste). As garantias são expressas em obrigação de seguros dos bens.

14. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Salários e ordenados	847	736
Provisão trabalhistas e encargos	1.713	1.228
FGTS	123	114
INSS	444	389
	<u>3.127</u>	<u>2.467</u>

15. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
PIS e COFINS a recolher	79	101
ISS	75	65
Tributos retidos na fonte	106	74
	<u>260</u>	<u>240</u>

16. Parcelamento tributário

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Parcelamento ordinário previdenciário	10.161	13.406
Parcelamento de Impostos retidos na fonte	2.190	1.831
Parcelamento de PIS e COFINS	2.675	2.606
	<u>15.026</u>	<u>17.843</u>

Cronograma de vencimento dos parcelamentos:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
2023	-	4.172
2024	4.410	4.668
2025	3.969	4.525
2026	3.733	4.478
Acima de 2027	2.914	-
	<u>15.026</u>	<u>17.843</u>

CLÍNICA CAMPO GRANDE S/A
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

17. Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração da Clínica Campo Grande S.A. adotou os critérios de provisionamentos de provisões trabalhistas e cíveis, por meio de critérios internos administrativos e acompanhamentos jurídicos, mantendo os controles e aprimorando dos critérios de avaliação, nos controles internos, nos critérios de reconhecimento e nas bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências. Abaixo apresentamos as principais características:

a) Processos classificados como prováveis de perda e provisionados contabilmente:

Natureza - Status provável	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	-	-
Cíveis	373	451
	373	451

b) Movimentação das contingências:

Saldo Inicial contingências cíveis	451	-
Provisão de cont. cíveis	73	451
(-) Reversão cont. cíveis	(151)	-
Atualização monetária cont. cíveis	-	-
Movimentação contingências cíveis	(78)	451
Saldo Final	373	451

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital da Companhia era de R\$ 1.560.049,00 (um milhão, quinhentos e sessenta mil e quarenta e nove reais).

(b) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

A reserva de lucros para investimentos e capital está representada pelos lucros não distribuídos.

A reserva de lucros a realizar ocorre mediante a destinação dos lucros do exercício, evidenciando a parcela do lucro ainda não realizada financeiramente.

19. Receita líquida

	2023	2022
Receita de convênios	39.641	39.321
Receita Bruta	39.641	39.321
(-) Impostos sobre a receita	(3.239)	(3.195)
Receita Líquida	36.402	36.126

20. Custos dos serviços

	2023	2022
Custos medicamentos e materiais hospitalares	(6.546)	(6.588)
Custos com serviços médicos	(8.086)	(9.331)
Custos com lavanderia	(755)	(689)
Custos com alimentação hospitalar	(3.415)	(3.147)
Custos com esterilização	-	(4)
Custos com radiologia/radioterapia	(2)	(2)
Custos com serviços de terceiros	(625)	(256)
Outros custos aplicados	(598)	(553)
	(20.027)	(20.570)

CLÍNICA CAMPO GRANDE S/A
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

21. Despesas operacionais por natureza

	2023	2022
Salários e encargos sociais	(20.782)	(22.071)
Serviços de manutenção e conservação	(1.212)	(993)
Serviços de terceiros	(3.032)	(2.904)
Depreciações	(1.611)	(1.311)
Amortizações	(154)	-
Despesas tributárias	(175)	(126)
Materiais de uso consumo	(386)	(367)
Locação de máq e equip.	(704)	(897)
Energia elétrica	(694)	(559)
Água e esgoto	(277)	(267)
Demais despesas	(1.697)	(979)
	(30.724)	(30.474)

22. Demais despesas operacionais

	2023	2022
Receita de alugueis	123	35
Venda de Ativos	6	-
Outras receitas operacionais	35	19
Provisão contingencias trabalhistas e cíveis	78	(451)
	242	(397)

23. Resultados financeiros

	2023	2022
Descontos obtidos	140	1
Rendimentos de aplicações financeiras	5	4
Juros ativos	48	-
Receitas Financeiras	193	5
	2023	2022
Descontos concedidos	(8)	-
Multas e juros de mora	-	-
Tarifas/despesas bancarias	(24)	(11)
Juros s/empréstimo/financiamentos	(1.008)	(1.017)
Taxa adm. cartão credito/debito	(3)	-
Juros s/atualizações selic - Parcelamentos Tributários	(1.456)	(4.144)
Despesas Financeiras	(2.499)	(5.172)
Total Resultados Financeiros	(2.306)	(5.167)

25. Eventos subsequentes

Em outubro de 2023 o Grupo Santa obteve a autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica/CADE para o Acordo de Parceria com o Grupo Oncoclínicas (“Parceria” e “Oncoclínicas”) para a operação conjunta das atividades de oncologia de ambas as companhias no Distrito Federal. A Parceria entre Grupo Santa e Oncoclínicas compreende um acordo operacional e comercial de longo prazo (60 anos), não societário, para a operação conjunta das atividades de prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico ambulatoriais e hospitalares das duas companhias. Pela referida Parceria, Oncoclínicas e Grupo Santa dividirão os resultados econômicos combinados e futuros em oncologia, de acordo com uma proporção baseada na contribuição de cada parte para a Parceria, a ser apurada quando do fechamento da transação. Como resultado dessa transação, ambas as companhias passarão a operar a oncologia de forma conjunta no Distrito Federal, com uma rede composta de centros de diagnóstico, clínicas e câncer centers, abrangendo toda a linha de cuidado para o paciente oncológico e contando com uma infraestrutura combinada de 2 centros de imagem, 26 unidades ambulatoriais e 4 hospitais de alta complexidade. Cada uma das companhias contribui, portanto, com suas respectivas operações e competências, não havendo qualquer pagamento ou desembolso de caixa no contexto da Parceria. Portanto, se tratando de uma parceria sem alteração societária, o grupo Oncoclínicas e o grupo Santa permanecem com sua estrutura patrimonial inalteradas.

CLÍNICA CAMPO GRANDE S/A
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

25. Eventos subsequentes -- Continuação

O Grupo Santa passa a ter acesso aos aproximadamente 10.000 pacientes que a Oncoclínicas atendeu em 2022 em suas clínicas oncológicas no Distrito Federal, os quais passarão a contar com uma experiência ainda mais completa e unificada de atendimento, em qualquer etapa do tratamento, proporcionando mais agilidade, conforto para o paciente e custo/efetividade para os planos e operadoras de saúde.

Reconhecido por sua excelência em serviços de saúde, o Grupo Santa é o maior grupo hospitalar do Centro-Oeste, tendo sua matriz em Brasília (DF). Com uma história marcada por pioneirismo e forte identificação regional, fundou há 60 anos o primeiro hospital privado da recém-inaugurada Capital Federal, o Hospital Santa Lúcia. Presente no Distrito Federal, em Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o grupo abrange oito hospitais, dois centros radiológicos e presta atendimento a mais de um milhão de pessoas todos os anos. Com destaque na integração e desenvolvimento de tecnologia avançada nos serviços de saúde, o Grupo Santa se posiciona como um dos líderes em inovação no setor. As unidades da empresa atuam como hospitais gerais e têm qualidade comprovada pela conquista nos últimos anos da certificação de Excelência (nível III), da Organização Nacional de Acreditação (ONA), e da certificação Internacional QMentum Diamante, que orienta e monitora padrões de qualidade e segurança na área de saúde, utilizando critérios internacionais de validação mundial.

Sobre Atlântica Hospitais e Participações

A Atlântica Hospitais e Participações é uma empresa controlada pela Bradseg Participações e parte do Grupo Bradesco Seguros, destinada a investir no desenvolvimento da estrutura médico-hospitalar, por meio de participação em ativos de saúde em todo o país.

O fechamento da transação depende do cumprimento de condições usuais para operações desta natureza, incluindo a autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica/CADE, que foi deferida em fevereiro de 2024.

Sobre controle acionário

Em dezembro de 2023 o Grupo Santa teve reorganização societária, o Hospital Santa Lucia passou a ser o controlador de todos hospitais e centros radiológicos do Grupo.

Campo

Campo Grande – Mato Grosso do Sul, 29 de março de 2024

Pedro do Rego Leal
Diretor Corporativo

*

*

Deyvisson Machado Guimaraes
Contador CRC-DF 021226/O

*